



|                |  |
|----------------|--|
| <b>Evento</b>  | Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS  |
| <b>Ano</b>     | 2015   |
| <b>Local</b>   | Porto Alegre - RS  |
| <b>Título</b>  | Uma experiência de avaliação na Faculdade de Agronomia   |
| <b>Autores</b> | SHIRLEY MARTIM DA SILVA<br>DOUGLAS SOARES DE OLIVEIRA<br>CAROLINA GRZIWOTZ SCIENZA<br>PAULO CESAR DO NASCIMENTO<br>Amanda Posselt Martins<br>CHRISTIAN BREDEMEIER<br>CLAUDIMAR SIDNEI FIOR<br>JOSE FERNANDES BARBOSA NETO<br>IONE BORCELLI GONCALVES<br>FÁBIO BORGES FANFA |

O Núcleo de Avaliação da Faculdade de Agronomia (NAU) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul é o órgão responsável pela organização e condução das ações relacionadas às atividades de avaliação institucional contínua desta unidade, bem como de outros processos avaliativos que envolvam os membros da comunidade. Embora, como órgão oficial da avaliação na unidade, o NAU realiza atividades em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e com as Comissões de Graduação dos cursos de Agronomia e Zootecnia. O NAU da Agronomia é composto por quatro professores, dois servidores técnico-administrativos, um aluno de graduação e um aluno de pós-graduação, além de contar com o apoio de dois alunos bolsistas. Recentemente, o NAU vem efetivamente se consolidando. Uma atuação bastante relevante foi a participação na visita dos avaliadores do MEC para o Reconhecimento do curso de Zootecnia e a organização e execução da primeira Semana de Avaliação da Unidade (SAU). Assim, pode-se considerar que tem havido uma boa interação do NAU com outros órgãos da Unidade, em especial em eventos específicos, como é o caso do reconhecimento do curso e a Semana de Avaliação, pois estes demandam a direta e ampla colaboração de todos os segmentos na obtenção e organização de informações. Porém, entende-se que, para a efetiva consolidação do NAU, enquanto órgão competente para conduzir os processos de avaliação, se faz necessária uma maior interação com os departamentos e demais órgãos que compõem a unidade, bem como com a comunidade acadêmica. Em adição, é necessário avançar na organização de um sistema que contemple procedimentos que facilitem a obtenção das informações necessárias e de indicadores de eficiência, de modo a tornar mais ágeis e dinâmicos os processos de autoavaliação da unidade ou de seus órgãos específicos. Com base nisso, o NAU organizou e executou a primeira Semana de Avaliação da Unidade. Esta ação foi uma parceria com o NAP e as Comissões de Graduação dos cursos. Foram elaborados quatro formulários para os seguintes seguimentos da unidade: docentes, discentes, técnico-administrativos e terceirizados. Os itens abordados nos formulários para os quatro segmentos contemplavam amplamente as dimensões de infraestrutura, gestão, ensino, pesquisa e extensão. No formulário referente aos discentes foram averiguados, dentre outras, questões relacionadas à estrutura do projeto político pedagógico do curso e as relações interpessoais. No que se refere aos docentes foram examinados amplamente questões relacionadas à capacitação pedagógico-profissional. Para os técnico-administrativos e terceirizados foram questionados quanto às relações entre chefia e colegas, além da expectativa de galgarem outros patamares e permanecerem atuando na unidade. O instrumento de avaliação constava de questões objetivas, dissertativas e de um espaço aberto para outras considerações. Os respondentes deveriam atribuir graus de concordância a partir de uma adaptação da escala Likert: (1) Discordo (2) Concordo em parte; (3) Concordo e (4) Desconheço. Os formulários foram impressos e depositados juntamente com urnas em seis pontos estratégicos, inclusive em um órgão auxiliar da Faculdade, a Estação Experimental Agrônômica, em Eldorado do Sul. Realizamos ampla divulgação entre os segmentos pelos diferentes meios de comunicação. Também oferecemos a possibilidade do envio do formulário via endereço eletrônico. Durante a semana, organizamos uma equipe estratégica que realizou um trabalho de conscientização da importância da cultura da avaliação, além da divulgação, e apresentação das atribuições do NAU. Esta ação foi essencial para um maior número de respondentes. Ao final da semana, as urnas foram recolhidas e iniciou-se o processo de tabulação dos dados. Obtivemos um percentual aquém do ideal, mas dentro do esperado, tendo em vista o término do semestre como um agravante na participação dos membros da unidade. Para sistematizar as informações elencamos três grandes seções: perfil do respondente, percepções quanto à unidade e manifestações complementares. Cada uma destas seções foi dividida em subseções. Os resultados da análise destes dados visam contribuir para o aprimoramento da unidade em seus diversos aspectos a partir do ponto de vista dos que neles estão inseridos. A partir dos resultados desta avaliação recomendaremos que os responsáveis e gestores por cada subunidade elaborem planos de ações para suprimir as necessidades apontadas, pois a avaliação é condição necessária para que se possa estabelecer e acompanhar metas qualitativas e quantitativas e verificar se estas estão ou não sendo atingidas. Também acreditamos que o próprio NAU deverá ser alvo de avaliações no sentido de aprimorar as atividades do mesmo, sempre dentro de uma relação de independência e cooperação com demais instâncias da Faculdade.